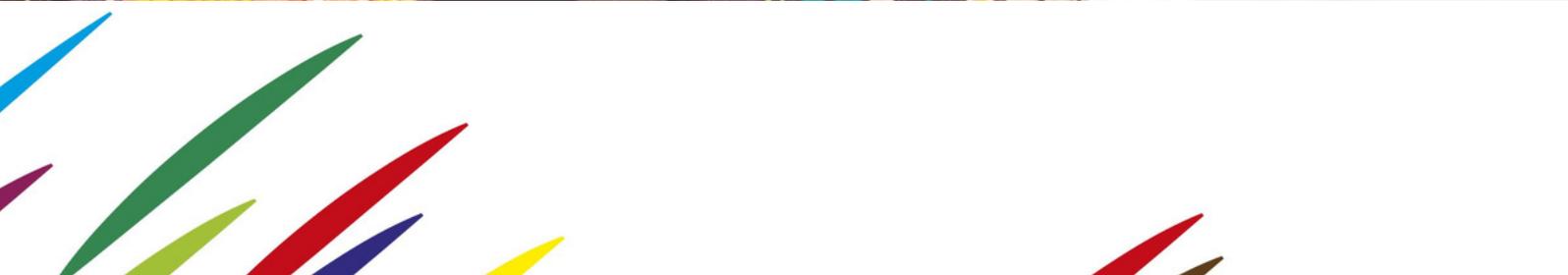




AGENZIA ITALIANA  
PER LA COOPERAZIONE  
ALLO SVILUPPO



# A AGÊNCIA ITALIANA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EM MOÇAMBIQUE



Produzido pela

**Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS) de Maputo**

Rua Damião de Góis 381

Maputo/Moçambique

[www.maputo.aics.gov.it](http://www.maputo.aics.gov.it)

[maputo@aics.gov.it](mailto:maputo@aics.gov.it)

+258.21.49.85.13

Fevereiro 2022





# ÍNDICE

**ITÁLIA E MOÇAMBIQUE HISTÓRIA DE UMA AMIZADE**

**A COOPERAÇÃO ITALIANA EM MOÇAMBIQUE**

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

*Cluster 1 - Serviços Básicos (identidade, saúde, educação)*

*Cluster 2 - Desenvolvimento económico, inovação e capital humano*

*Cluster 3 - Agricultura, segurança alimentar e desenvolvimento rural*

*DELPAZ - Desenvolvimento local para a consolidação da paz em Moçambique*

*Cluster 4 - Desenvolvimento Urbano e infraestruturas*

*Cluster 5 - Meio ambiente e acesso a energia*

Organizações da Sociedade Civil

Sector Privado



# ITÁLIA E MOÇAMBIQUE: HISTÓRIA DE UMA AMIZADE

A **presença italiana em Moçambique** remonta ao século XIX, quando algumas famílias geriam actividades comerciais na então capital Lourenço Marques (hoje Maputo).

A presença italiana aumentou nos anos de 1920, quando começaram a chegar da Itália as primeiras missões católicas (missionários da Consolata, Missionários Combonianos, Padres do Sagrado coração de Jesus e os Missionários Capuchinhos), que por sua vez garantiram o acesso de muitos jovens moçambicanos à educação básica, literatura e cultura.

Os primeiros voluntários italianos chegaram a Moçambique na década de 70, quando vários **Municípios italianos passaram a apoiar o país acolhendo combatentes da guerra civil.**

Empresas italianas como a CMC de Ravenna continuaram a trabalhar não obstante aos conflitos, conseguindo realizar, com o financiamento da Cooperação Italiana, **obras de grande envergadura como as barragens de Corumana e Pequenos Libombos**, que ainda hoje constituem importantes reservas de água na capital.

A ponte **“Armando Emílio Guebuza”** sobre o rio Zambeze foi financiada pela Cooperação Italiana e representa uma das principais infraestruturas de Moçambique pós-independência. Tem 4,9 Km de extensão e liga as Províncias de Sofala e Zambézia através dos distritos de Caia e Chimuzara respetivamente.

É conhecida como ponte da “Unidade Nacional”, e constitui um elo de ligação entre o Norte e o sul do país. Antes da sua construção, os carros e camiões de mercadoria eram obrigados a esperar noites e dias em filas intermináveis para embarcar mediante o único ferribote que existia na altura. O ferribote, para além de levar muito tempo o que constancia os usuários, causava igualmente problemas de segurança e de saúde pública.

A ponte foi construída entre os anos 2005 e 2009 com um investimento de 80 Milhões de Euros, disponibilizados pela Itália, Banco Mundial, União Europeia e pela Suécia.

**Foi inaugurado no ano de 2009** pelo então presidente da República de Moçambique Armando Emílio Guebuza.

Ao longo dos anos, as prioridades da cooperação foram se adaptando às novas necessidades de Moçambique e à evolução da Cooperação Italiana. A intervenção a favor das infraestruturas começou a ser acompanhada por programas de apoio institucional e de desenvolvimento humano, através da formação e educação.

Deste modo, nasceram os **programas de Cooperação Universitária**, no âmbito dos quais a Itália desempenhou um papel fundamental, graças ao apoio da rede universitária italiana, na criação de novas faculdades (como a Faculdade de Arquitetura da Universidade Eduardo Mondlane de Maputo). É outrossim importante a atenção dispensada ao desenvolvimento do ramo da educação e da formação técnico profissional, sector no qual a Itália continua sendo um dos principais parceiros.

A relação entre Moçambique e Itália atingiu o auge com a **assinatura dos Acordos de Paz em Roma, a 04 de Outubro de 1992**, graças a mediação levada a cabo pela Sociedade Civil Italiana, com grande destaque para a Comunidade de Sant’Egidio e do Ministério dos Negócios Estrangeiros; desde então, Moçambique tornou-se um dos principais beneficiários da assistência italiana ao desenvolvimento.

Desde a **criação da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS)**, o escritório de Maputo tem sido responsável pela implementação das iniciativas de cooperação em Moçambique, Malawi e Zimbábwe.





# A COOPERAÇÃO ITALIANA EM MOÇAMBIQUE

Moçambique ainda está a enfrentar a crise económica causada pelo escândalo das dívidas ocultas de 2016, o que tem levado a uma profunda reflexão sobre a relação de confiança entre o governo moçambicano e os parceiros de cooperação. Uma das consequências significativas foi a suspensão do Programa de Apoio ao orçamento do Estado em 2016, no qual a Cooperação Italiana participava desde 2004.

Apesar da adopção desta medida, os desembolsos para os programas de cooperação continuaram, voltando recentemente aos níveis anteriores à crise, demonstrando a **clara intenção da Itália de relançar o seu compromisso com Moçambique**.

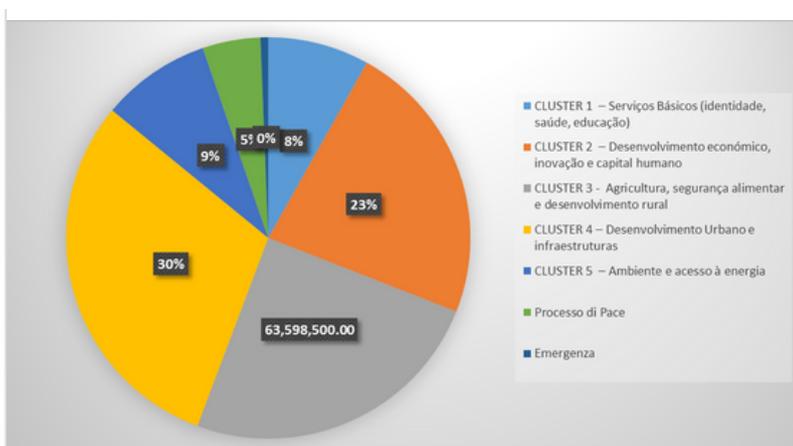
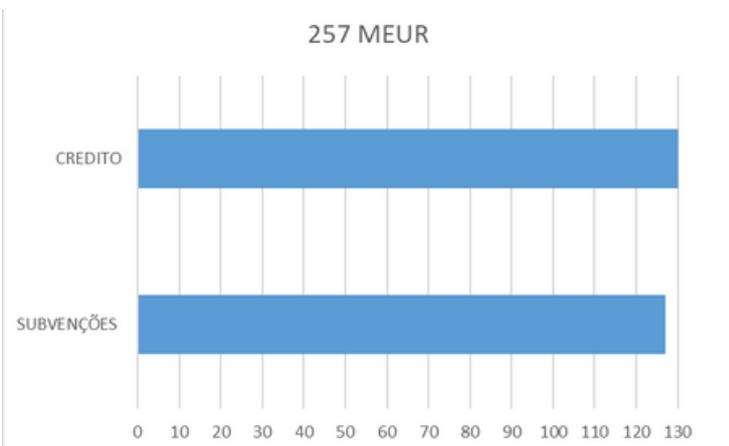
Os fundos passaram a ser geridos através de vários mecanismos como "subvenções (grant)" e "confiadas (affidati)" muitas vezes implementados por consórcios formados por Organizações da Sociedade Civil.

## Principais características da acção da AICS Maputo:

- Criação de parcerias estratégicas com atores que integram o **"Sistema de Cooperação Italiana"**, como: o sector privado, universidades e centros de pesquisa para uma efetiva transferência de conhecimentos e competências;
- Reforço do sistema de monitorização de iniciativas de cooperação, através de sistemas tecnologicamente avançados;

Definição interna de 5 grupos principais de trabalho:

- 1) **Serviços básicos**
  - 2) **Desenvolvimento económico, inovação e capital humano**
  - 3) **Agricultura, segurança alimentar e desenvolvimento rural**
  - 4) **Desenvolvimento urbano e infraestruturas**
  - 5) **Ambiente e acesso a energia**
- DELPAZ**





# cluster 1

## Serviços Básicos (identidade, saúde, educação)

A **fragilidade do Sistema de saúde** constitui um obstáculo para o desenvolvimento social e económico de Moçambique. O perfil epidemiológico do País mostra uma prevalência de doenças infecciosas, incluindo HIV/SIDA, malária e tuberculose, responsáveis por mais de 50% das causas de morte. A desnutrição afeta grande parte da população (41% das crianças menores de 5 anos sofrem da forma crónica) e o acesso à água potável é frequentemente inadequado. Além disso, a diarreia e infecções respiratórias contribuem para a manutenção de uma alta taxa de mortalidade, especialmente em crianças.

Ao mesmo tempo, a exemplo de vários países em desenvolvimento, as doenças não transmissíveis, como as cardiovasculares, alimentadas por factores de risco como diabetes, hipertensão arterial e cancro, ganham terreno a cada dia. Essas patologias afetam as taxas gerais de mortalidade e são a causa de 60% dos casos de deficiência.

Os principais problemas do sistema público de saúde têm a sua origem na baixa qualidade do pessoal técnico, falta de equipamento nos centros de saúde e hospitais, falta de recursos para os cuidados básicos, principalmente nas zonas rurais.

A prioridade da Cooperação Italiana é **melhorar o acesso aos serviços básicos para grupos vulneráveis para prevenir e tratar as principais doenças infecciosas** (HIV, tuberculose, malária, diabetes, doenças cardiovasculares e cancro) e **melhorar a formação do pessoal de saúde**.

- **PROSAUDE III – Fundo Comum de Doadores, para apoiar o Sistema Nacional de Saúde (SNS) de Moçambique**

3,2 Milhões de Euros + 1,5 Milhão (refinanciamento)

Desde 2010, a Itália participa no Fundo Comum PROSAUDE, uma plataforma desenvolvida pela comunidade internacional para ajudar o sistema de saúde a implementar de forma integral o Plano Nacional. O PROSAUDE, fornece mecanismos regulares de monitoria e controle para várias actividades, permitindo deste modo, uma colaboração frutífera entre os doadores e o Governo.

- **PROSAUDE – Participação italiana ao financiamento e à gestão do programa sectorial do Governo Moçambicano**

539,450 EUR

- **Prevenção e controlo de doenças não transmissíveis**

7,5 Milhões de Euros

*O programa contribui para a redução da morbi-mortalidade pelas principais doenças não transmissíveis (DNT), melhorando a capacidade do Ministério da Saúde para a vigilância epidemiológica, prevenção, diagnóstico (precoce), tratamento e acompanhamento de pacientes, nas províncias de Maputo, Sofala e Zambézia, através da formação do pessoal da saúde, fornecimento de equipamento e matérias de procedimento, apoio ao sistema de compra e distribuição de medicamentos, educação sanitária da população, sobre os factores de risco, promoção de estilos de vida saudáveis e acesso regular e preventivo. As actividades são realizadas mediante um consórcio de OSCs (Organizações da Sociedade Civil italianas): como CUAMM, ACAP-S.Egídio e AIFO.*

- **Programas de apoio aos projetos comunitários de saúde – Segunda Fase**

1 Milhão de Euros

*Facilitar a redução da pobreza generalizada por meio da participação das autoridades locais nos processos de tomada de decisões com o objetivo de identificar investimentos nos sectores sociais e fortalecer o acesso aos serviços básicos.*

- **eCRVS – Apoio à Modernização do Registo Civil e Sistemas de Estatísticas Vitais de Moçambique**

2,5 Milhões de Euros

*Apoio ao Ministério da Justiça (gestão e adaptação tecnológica) na implementação nacional de um novo sistema eletrónico de registo de nascimentos e óbitos, desenvolvido e testado pela UNICEF junto ao governo.*

- **Programa de apoio ao desenvolvimento dos recursos humanos do sector da saúde**

1,08 Milhões de EUR

- **Fortalecimento do sistema dos institutos de formação do pessoal da saúde e apoio ao desenvolvimento da Telemedicina**

3,5 Milhões de EUR

- **Programas de apoio aos projetos comunitários de saúde – Segunda Fase**

1 Milhão de Euros

*Facilitar a redução da pobreza generalizada por meio da participação das autoridades locais nos processos de tomada de decisões com o objetivo de identificar investimentos nos sectores sociais e fortalecer o acesso aos serviços básicos.*



## cluster 2

# DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, INOVAÇÃO E CAPITAL HUMANO

A **formação inclusiva e de qualidade** representa uma área de intervenção histórica da Cooperação Italiana em Moçambique nomeadamente: cooperação universitária e formação técnico-profissional.

A **investigação científica é também promovida** como ferramenta estratégica para o crescimento sustentável, incluindo a transmissão de tecnologias, a inovação e o sector das TICs (Tecnologias de informação e Comunicação), para a disseminação do conhecimento e desenvolvimento.

- **Apoio a Universidade Eduardo Mondlane para a reforma académica; inovação e pesquisa científica**  
5,3 Milhões de Euros

A AICS apoia há anos a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), a mais antiga do país, promovendo actividades de formação de professores, introduzindo novos cursos de mestrado e doutorado, estimulando a internacionalização e financiando projectos de investigação.

- **Formação de estudantes, professores e investigadores na área das Tecnologias – ICT4DEV**  
1,25 Milhão de Euros

Actividades de formação em TICs, destinadas a estudantes, inovadores e professores, está prevista a constituição de uma incubadora de empresas para fomentar a criação de start-ups e apoiar o Espaço de Inovação da Universidade Eduardo Mondlane.

- **Fundo Comum de Doadores para a implementação do quinto plano de acção do Programa – SISTAFE**  
990.000 Euros

Contribuição do fundo comum de doadores para modernizar a gestão das finanças públicas, desenvolvendo também um sistema informático para administração financeira.

- **Apoio a reforma da Educação Técnico-Profissional PRETEP PLUS**

35 Milhões de Euros (crédito concessional)

O programa pretende consolidar a nível nacional os resultados positivos obtidos pelo PRETEP nos sectores da formação agrícola e hoteleira/turística através da constituição de uma rede de centros de excelência e integrados de formação/desenvolvimento. A articulação com as empresas e com as políticas sectoriais de investimento, representam a primeira intervenção para a implementação da Lei da Reforma de 2016 sobre a certificação externa de competências relacionadas com políticas activas de trabalho.

- **Expansão dos serviços de microfinanças para promover a inclusão financeira da população da Província de Sofala**

400.000 Euros

Apoio à expansão dos serviços de microfinanças na Província de Sofala com o objectivo de dar um novo impulso ao desenvolvimento local.

- **Fase de consolidação do GovNet: melhoria da conectividade a nível distrital**

450.000 Euros

Actividades de formação em TICs destinados a técnicos de informática, funcionários públicos, professores e formadores, a instalação de redes wireless está planeada em distritos seleccionados.

- **Coding Girls – Redução da desigualdade de género e geográfica nas tecnologias de informação e comunicação em Moçambique**

1,4 Milhão de Euros

Contribuir para a melhoria das oportunidades profissionais de raparigas e mulheres jovens, estimulando as alunas do ensino secundário a escolherem carreiras científico-tecnológicas facilitando a implementação de iniciativas empreendedoras para estudantes e mulheres do sector das TICs.

- **Disabilidade: Educação, Trabalho e Tecnologias da Informação e Comunicação**

1 Milhão de Euros

Inclusão sócio-económica para pessoas com incapacidades através de cursos de awareness, actividades de treino e adaptações estruturais, serviços de orientação profissional e apoio para a activação de start-up.



## cluster 3

# AGRICULTURA, SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO RURAL

Graças às fortes parcerias com organizações da sociedade civil e instituições moçambicanas, a **AICS está particularmente empenhada em ajudar famílias de agricultores e pequenos produtores** na segurança alimentar, na gestão dos recursos naturais e na melhoria das condições de vida nas zonas rurais, nomeadamente nas províncias de: Manica, Sofala, Cabo Delgado, Zambézia e Maputo.

Ao facilitar a integração dos produtores agrícolas na economia local, com o foco na capacitação das mulheres, o programa de desenvolvimento rural da **AICS Maputo visa promover estabilidade, reconciliação, paz e coesão social.**

- **Mitigação dos efeitos da Seca causada pelo fenómeno El Niño**

5,3 Milhões de Euros (Componente de Moçambique)

O objectivo desses projectos, realizados pelos consórcios que incluem as OSC COSPE, WeWorld-GVC, ProgettoMondo MLAL, HELPCODE, ASES e OIKOS, é de mitigar os efeitos causados pela prolongada seca provocada pelo fenómeno El Niño nos países mais afectados (Moçambique, eSwatini, Zimbabwe e Malawi), com intervenções no sector agrícola e de produção para fortalecer a capacidade de lidar com desastres naturais.

- **AGRI URBI – AGRicultura URBana para melhorar a segurança alimentar nos assentamentos informais de Maputo.**

300.000 Euros

Contribuir para melhoria da segurança alimentar e nutricional na cidade de Maputo, fortalecendo a agricultura agroecológica urbana e a pecuária.

- **PADR/PSSR – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural**

17,3 Milhões de Euros

*Estimular o desenvolvimento de pequenas e médias empresas agrícolas nas províncias de Manica e Sofala através de serviços financeiros e assistência técnica, para melhorar as suas capacidades de produção e facilitar o seu acesso no mercado; Apoio técnico ao Fundo de Desenvolvimento agrário de Manica na elaboração e gestão de planos de trabalho.*

- **Iniciativa de apoio à população afetada pelos ciclones Idai e Kenneth em Moçambique**

1.6 Milhões de Euros

*Participação italiana no programa de ajuda humanitária em Moçambique, restaurando os serviços básicos e apoiando a segurança alimentar das comunidades mais afectadas pelos ciclones de 2019; as três iniciativas são realizadas pelas OSC – (Organizações de sociedade Civil) ACAP- Sant'Egidio, WeWorld-GVC e Instituto OIKOS, nas províncias de Sofala, Manica, Cabo Delgado e Nampula respetivamente.*

- **MAIS VALOR – Cadeias produtivas agrícolas e de promoção da produção de café no Parque da Quirimbas**

4.1 Milhões de Euros

*Promoção de um sistema de práticas agrícolas válidas e certificadas a fim de desenvolver um modelo sustentável que garanta a segurança alimentar; cadeias de valor específicas são auxiliadas na produção e comercialização, incluindo especialidades moçambicanas como o café Racemosa Laureiro.*

- **As Mulheres no Sustenta: desenvolvimento sustentável da Província de Manica através da participação activa das mulheres na economia rural**

4 Milhões de Euros

*Contribuir para a paz e desenvolvimento sustentável da Província de Manica através da promoção de iniciativas sustentáveis e integradas, lideradas por mulheres, para o sector agrícola e o fortalecimento das organizações femininas no sector.*

### Em programação

- **Construção do Centro Agroalimentar de Manica (CAAM)**

35 milhões de Euros (crédito concessional) + 3 Milhões de Euros (donativo)

*Reforço do sistema hortofrutícola de Manica através da construção de um Centro Agroalimentar inovador, segundo o modelo dos centros italianos, e do desenvolvimento de um sistema de governação territorial partilhado pelos vários actores locais, necessário para o seu funcionamento.*



Desenvolvimento Local  
para a Consolidação da  
Paz em Moçambique

# DELPAZ – DESENVOLVIMENTO LOCAL PARA A CONSOLIDAÇÃO DA PAZ EM MOÇAMBIQUE

O DELPAZ tem como objectivo principal **contribuir para consolidação da paz a nível sub-nacional em Moçambique**, é financiado pela União Europeia para apoiar as autoridades locais nos esforços de melhorar as condições de vida das comunidades rurais mais afetadas pelas consequências do conflito, com particular atenção para as mulheres, jovens e grupos particularmente desfavorecidos operando em 14 distritos das Províncias de Manica Sofala e Tete.

A componente italiana em Manica e Tete é levado a cabo através da AICS Maputo nos **distritos de Barue, Macossa, Guro, Tambara e Gondola (Província de Manica) e Moatize, Tsangano e Doa (Província de Tete)** em estreita colaboração com os parceiros locais.

Com uma abordagem virada para a construção da paz, a governação inclusiva, emancipação das mulheres, ao potenciamento das redes locais e a resiliência da comunidade as mudanças climáticas, a Agência Italiana de Cooperação de Maputo (AICS) espera por três resultados:

- *Melhorar os investimentos públicos e o fornecimento dos serviços;*
- *Aumentar a adoção de tecnologias e práticas agrícolas inteligentes e favoráveis as mudanças climáticas, que melhorem a produtividade da comunidade afetada pelo conflito;*
- *Facilitar a integração no mercado da comunidade afetada pelo conflito e a promoção das actividades económicas extra-agrícolas.*

Será favorecida a reintegração social e económica dos desmobilizados nos 8 distritos selecionados.



**No dia 14 de Outubro de 2021 lançou se oficialmente o programa DELPAZ**, na presença da Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Sua Excia. Veronica Macamo Dlhovo, o Embaixador da União Europeia em Moçambique Antonio Sanchez-Benedito Gaspar e do Embaixador da Itália em Maputo Gianni Bardini.

Depois de quase 30 anos da assinatura dos Acordos de Paz em Roma a 04 de Outubro de 1992, quando o governo italiano tomou a responsabilidade de mediar para pôr fim a guerra civil que durou 16 anos, **a Itália continua a apoiar a Paz e o Desenvolvimento sócio económico em Moçambique, graças a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento.**

No quadro dos Acordos de Paz em 2019, a União Europeia dedicou se para intervir sobre os 04 âmbitos específicos, os quais contribuem na materialização da actividade do DELPAZ:

- *DDR: desarmamento, desmobilização e reintegração*
- *Reconciliação Nacional*
- *Descentralização*
- *Reabilitação socioeconómica*

**BUDGET:** 25 Milhões de Euros (Financiados pela União Europeia)

**Componente AICS – Manica e Tete:** 11,3 Milhões de Euros

**ENTIDADES REALIZADORAS**

AICS - Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento  
ADA - Agência Austríaca para o Desenvolvimento  
UNCDF - United Nations Capital Development Fund

**Apoio ao Processo de Paz e reconciliação em Moçambique**  
Programa multilateral UNOPS  
**600 Mil Euros**



Cooperação  
Austríaca para o  
Desenvolvimento





# cluster 4

## DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURAS

O fenómeno da urbanização é recente e de grande impacto em Moçambique; atualmente, 9,5 Milhões de habitantes residem em áreas urbanas, mas prevê-se que outros 23 milhões vivam em cidades até meados do século (fonte: UNDESA).

Atendendo e considerando ao elevado número de bairros informais nas áreas urbanas e às necessidades a eles associadas, especialmente em Maputo, **a AICS está a apoiar o governo moçambicano quer no planeamento como na implementação de intervenções de restauração dos principais serviços básicos**, com o objectivo de proporcionar assentamentos informais mais seguros e integrados.

- **Programa de saneamento ambiental – drenagem de águas pluviais nos bairros de Maputo**

60 Milhões de Euros (crédito concessional)  
1,7 Milhões de Euros (doação)

*Projecto de engenharia, fiscalização e construção de obras de drenagem hidráulica de águas pluviais, pavimentação de vias urbanas e novas unidades habitacionais nos bairros informais de Maputo, além da assistência técnica prestada à Direcção Nacional de Águas (DNAAS) do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH).*

- **RIGENERA: requalificação integrada do Bairro Chamanculo “C”**

16,1 Milhões de Euros

*Restruturação integrada do bairro informal do Chamanculo “C” em Maputo, com a construção de infraestruturas urbanas em colaboração com a Direcção Nacional de Águas (DNAAS) do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH) e com uma componente de promoção do desenvolvimento socioeconómico local.*

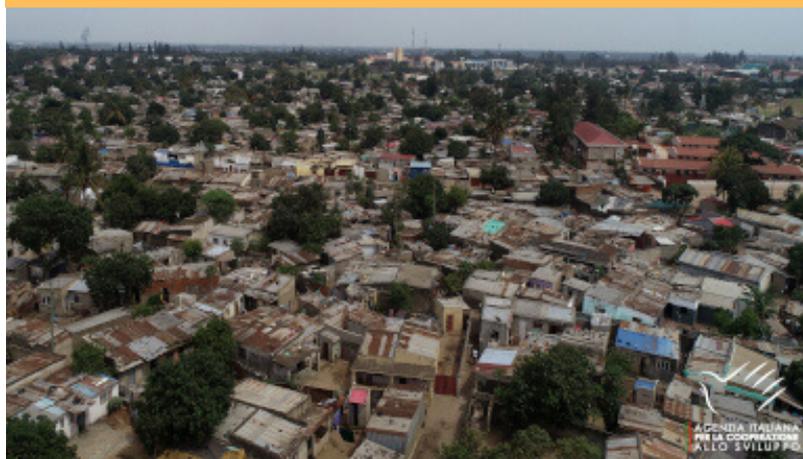
- **Infraestruturas verdes e resilientes a nível urbano na cidade de Maputo**

1 Milhão de Euros

Apesar da proximidade com o centro da Capital (Maputo), o Bairro informal de Chamanculo “C” sofre de falta de infraestruturas e de serviços pela elevada concentração de famílias num espaço limitado e uma ampla vulnerabilidade social e económica.

**O apoio da cooperação italiana no Bairro Chamanculo, teve o seu início no ano de 2011** com uma doação de 1,6 Milhões de Euros para definir o primeiro estudo de desenvolvimento integrado para as áreas informais de Chamanculo e Maputo. Graças a uma boa parceria, os fundos da AICS permitiram a pavimentação da rua principal do distrito, a reabilitação de um canal de escoamento de águas pluviais e a construção de um novo Centro Comunitário.

No âmbito do Programa REGENERA, **a AICS está agora intervindo em novas infraestruturas urbanas (Estradas, Sistemas de drenagem e Habitação)** e graças ao trabalho dos órgãos de implementação AVSI E COSPE, por um lado, e por outro lado dos Municípios italianos de Milão e Reggio Emilia, promove o desenvolvimento económico e a proteção ambiental do bairro.





## cluster 5

# MEIO AMBIENTE E ACESSO À ENERGIA

A proteção e a conservação da biodiversidade e dos habitats costeiros são elementos chaves do sistema económico moçambicano e vitais para subsistência de muitas comunidades locais.

**A AICS Maputo promove a gestão sustentável dos recursos naturais**, que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do país a par da proteção da Biodiversidade e do apoio a investigação científica.

Além disso, num país onde apenas uma pequena parte da população tem acesso a energia, **a AICS promove a adoção de energias renováveis** no meio rural como formas inovadoras de parcerias público-privadas.

- **SECOSUD II Conservação, uso justo e sustentável da biodiversidade na região da SADC**

1,88 Milhões de Euros

*Proteção da a biodiversidade em áreas de conservação em Moçambique, África do Sul e eSwatini, organizando um novo sistema de recolha e classificação de informação a respeito de espécies de plantas e formação de gestores locais de processos de gestão de recurso naturais.*

- **MAP Quibo - Plano de gestão da Biosfera do Parque da Quirimbas**

100.000 Euros

*Elaboração do plano de gestão da Reserva da Biosfera do Parque Nacional da Quirimbas, indicada pela UNESCO como a primeira reserva da Biosfera do País.*

- **BioForMoz - Programa de apoio a pesquisa ambiental**

1,95 Milhões de Euros

*Reforço das estruturas activas na área da investigação em biociências e conservação ambiental através de acções de formação de professores e investigadores moçambicanos e da requalificação dos laboratórios da Universidade Eduardo Mondlane.*

- **RINO - Recursos de Inovação e Desenvolvimento de Unidades de Conservação**

9,5 Milhões de Euros

*Melhoramento da gestão e proteção da biodiversidade e reservas naturais, através da investigação no domínio da proteção ambiental e da criação do primeiro centro de conservação da biodiversidade em Moçambique. A iniciativa prevê ainda a reconstrução resiliente das áreas mais afetadas pelos ciclones de 2019 nas províncias de: Sofala e Cabo Delgado.*

- **ManGrowth - Preservação de Ecossistemas para o Desenvolvimento Sustentável**

3 Milhões de Euros

*Promoção da gestão sustentável e reflorestamento de mangais na Baía de Maputo (Ilha da Inhaca, Foz do Rio Inkomati e na Península de Machangulo) através de pesquisas e estudos, em parceria com a Estação de Biologia Marinha da Inhaca, e apoio às comunidades locais para o desenvolvimento económico e uso sustentável dos recursos naturais.*

- **ILUMINA - acesso a Energia para o Desenvolvimento Local e empoderamento das Mulheres**

5.1 Milhões de Euros

*Aumento do acesso à energia no meio rural com a introdução de sistemas fotovoltaicos que respondem as necessidades energéticas das comunidades locais no âmbito doméstico (Cozinha, Iluminação, alimentação de pequenos eletrodomésticos) e de produção ( irrigação, conservação/processamento de alimentos), apoiando deste modo o desenvolvimento socio ambiental, o desenvolvimento económico e o envolvimento do sector privado através de dois projectos levados a cabo pelas OSC AVSI e COSV nas províncias de Cabo Delgado e Zambézia.*





AGENZIA ITALIANA  
PER LA COOPERAZIONE  
ALLO SVILUPPO

# ORGANIZAZIONI DA SOCIETADE CIVIL CIVIL

37

Organizzazioni da Sociedade Civil Italiana presentes em Moçambique

9

Projetos promovidos por OSC italianos em curso (novembro de 2021)

14,9  
MLN EUR

Contribuição da AICS (87,9% do valor total)





## SECTOR PRIVADO

**AICS Maputo promove a participação das empresas privadas nas ações de cooperação ao desenvolvimento**, reforçando o Sistema Itália e estimulando investimentos privados de companhias italianas operacionais no País.

Da formação profissional no sector chave da produção de café até a eliminação segura de resíduos tóxicos, da modernização dos sistemas domésticos de cozedura até a promoção de filmes biodegradáveis para a cobertura do solo, **habilidades e conhecimentos "Made in Italy" poderão ser exportados em Moçambique para sustentar os processos de desenvolvimento.**

*Março 2021.* **AICS e Eni (Ente Nacional Hidrocarbonetos) assinam um acordo para identificar oportunidades de cooperação** nos sectores da formação profissional, da segurança alimentar, da nutrição, da saúde, do acesso a energia e da promoção de actividade *off-farm* nas Províncias de Manica e Cabo Delgado, onde ENI está empenhada desde o 2006.

Para o sistema italiano de cooperação ("Sistema Italia"), este acordo representa um **passo em frente na parceria público-privada**, permitindo aos parceiros privados contribuir para os processos de identificação, implementação e gestão de iniciativas.

### CADEIAS DE VALOR AGRICOLAS E PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE CAFÉ NO PARQUE NACIONAL DAS QUIRIMBAS

(parte da iniciativa MAIS VALOR)

*Concessão de bolsas de estudo, fortalecimento institucional, assistência técnico-profissional*



### DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO LOCAL PARA A ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS HOSPITALARES EM BEIRA

(Call AICS "Profit" 2018)

*Apoiar a criação de uma empresa local de serviços ambientais que contribua para a eliminação adequada dos resíduos de 20 empresas sanitárias públicas e privadas, reduzindo o risco de propagação de doenças e melhorando as condições ambientais da área circundante.*

### PRODUÇÃO E VENDA DE PLANOS DE COZEDURA EFICIENTES NA ÁREA URBANA DE MAPUTO

(Call AICS "Profit" 2017)

- *Produção e venda de fogões melhorados nas áreas urbanas da província de Maputo;*
- *Melhorar a eficiência energética substituindo os fogões tradicionais e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas através de redução das emissões.*

### FORTALECIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CADEIAS DE VALOR DAS FRUTAS, LEGUMES, ARROZ E TABACO EM MOÇAMBIQUE ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE COBERTURA DE SOLO BIODEGRADÁVEL

*Aumentar a sustentabilidade e a adaptação as mudanças climáticas das cadeias de valor selecionadas, promovendo o uso de tecnologias agrícolas inovadoras e inteligentes, que melhorem a qualidade dos produtos, a produção agrícola e a produtividade.*





[WWW.MAPUTO.AICS.GOV.IT](http://WWW.MAPUTO.AICS.GOV.IT)